



Diz **O Livro dos Espíritos** a respeito da influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e atos:

459. Influem os Espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos?

Muito mais do que imaginais. Influem a tal ponto, que, de ordinário, são eles que vos dirigem.

460. De par com os pensamentos que nos são próprios, outros haverá que nos sejam sugeridos?

Vossa alma é um Espírito que pensa. Não ignorais que, freqüentemente, muitos pensamentos vos acodem a um tempo sobre o mesmo assunto, não raro, contrários uns dos outros. Pois bem! No conjunto deles, estão sempre de mistura os vossos com os nossos. Daí a incerteza em que vos vedes. É que tendes em vós duas idéias a se combaterem.

461. Como havemos de distinguir os pensamentos que nos são próprios dos que nos são sugeridos?

Quando um pensamento vos é sugerido, tendes a impressão de que alguém vos fala. Geralmente, os pensamentos próprios são os que acodem em primeiro lugar. Afinal, não vos é de grande interesse estabelecer essa distinção. Muitas vezes, é útil que não saibais fazê-la. Não a fazendo, obra o homem com mais liberdade. Se se decide pelo bem, é voluntariamente que o pratica; se toma o mau caminho, maior será a sua responsabilidade.

A intuição é um instrumento maravilhoso a nos ajudar nas mais diversas circunstâncias da vida. O que é intuir? Você utiliza a intuição na preparação e durante o desenvolvimento das atividades educacionais? Lembra-se de situações em que ela foi importante ou decisiva? Em alguma circunstância, a intuição pode atrapalhar em vez de ajudar?

(Rita Foelker - lista FEPC www.edicoesgil.com.br)